



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Participação Da Família No Cuidado Do Recém-Nascido De Muito Baixo Peso Internado Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal: Representações De Enfermeiros

Autores: ADRIANA VALONGO ZANI (UEL); VERA LÚCIA PAMPLONA TONETE (UNESP); CRISTINA MARIA GARCIA DE LIMA PARADA (UNESP); BRUNA CAROLINA FERREIRA (UEL); GÉSSICA SILVA NOCHELLI (UEL); LUANA FEBRAIO PERES SILVEIRA (UEL); MILENA LOURENÇO DE SOUZA (UEL)

Resumo: Introdução: Os Recém – nascidos prematuros geralmente são encaminhados à Unidade de Terapia Intensiva Neonatal logo após o nascimento, não sendo possível o primeiro contato com a família, o que pode prejudicar e dificultar o vínculo entre mãe e filho. Objetivo: Aprender as representações de enfermeiros sobre a participação da família no cuidado do recém-nascido de muito baixo peso internado em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Método: Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa e contou-se com a participação de 18 profissionais. A coleta de dados, ocorreu no período de novembro de 2011 a março de 2012 e, para análise, utilizou-se o referencial metodológico do Discurso do Sujeito Coletivo. Resultados: Emergiram dos discursos seis ideias centrais: Inserção ativa no processo de cuidar; A presença dos pais ajuda na recuperação do neonato; Tocar transmite carinho ao filho; O vínculo é importante mesmo na impossibilidade de contato físico; Nem sempre a presença da família contribui com o cuidado e A família deve ser preparada para o cuidado domiciliar. Conclusão: Os enfermeiros representam a participação da família como aspecto importante do processo de cuidar do recém-nascido de muito baixo peso, especialmente por favorecer o vínculo com o ele. Consideram que as famílias devam ser acolhidas, de modo a efetivamente se aproximarem de seus bebês, bem como para minimizar seu sofrimento durante o período de internação, cabendo aos profissionais a facilitação desse processo. Em contraponto, apontam situações em que a presença da família dificulta o cuidado profissional ao neonato.